REQUERIMENTO Nº 203/2017

Requer informações acerca das coletas seletivas no município de Santa Bárbara d’Oeste.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que, a preservação do meio ambiente tem se tornado cada vez mais foco de preocupação da sociedade,

 CONSIDERANDO que, a coleta seletiva já existe em alguns pontos da cidade,

CONSIDERANDO que, com a coleta em todos os bairros, a cidade fica mais limpa, e que por sua vez contribui na conservação do meio ambiente,

CONSIDERANDO que, a coleta seletiva regular na cidade inteira aumenta a vida útil dos aterros sanitários, uma vez que o descarte de lixo é de maneira correta, e sem agredir o meio ambiente,

CONSIDERANDO que, a prática correta do descarte de lixo também inibe os catadores de irem até o aterro separar o reciclável, correndo risco de se machucarem e até se contaminarem, gerando gasto para saúde pública do município,

CONSIDERANDO que, as residências que ainda não foram beneficiadas com este serviço cobram providências para que a coleta em sua rua seja de maneira correta;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1. - Quais BAIRROS DA CIDADE são contemplados com a coleta seletiva?

REQUERIMENTO Nº 203/2017 - pg. 02/02

1. - Quais os dias e horários de coleta seletiva nos bairros contemplados?
2. - Os materiais recolhidos na coleta seletiva são destinados pra qual local?
3. – Existe a possibilidade de abranger a coleta seletiva para todos os bairros?
4. – Caso positivo ao item 0,4, qual a previsão para implantação desse projeto?
5. – Outras informações que julgarem necessárias.

**Justificativa:**

Este vereador foi procurado por diversos munícipes para questionar sobre a coleta seletiva da cidade, uma vez que este procedimento já acontece em alguns bairros. Eles alegam que o descarte irregular trás danos a população, uma vez que catadores se mobilizam até o aterro para fazer a separação de reciclável, correndo risco até de contaminação, gerando custos a saúde do município.

Vale destacar que, a coleta seletiva vem de encontro com o que hoje a ambientalista busca que é uma vida melhor e com sustentabilidade.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 14 de fevereiro de 2.017.

**Antônio Carlos de Souza**

**“Antônio da Loja”**

-vereador-

-PR-